

Prestação de Contas 2022

Fundação Pax da Diocese de Beja



NIF:506851826

Demonstração de Resultados

Balanço do exercício

Balancetes antes e após apuramento

Anexo ao Balanço

FUNDAÇÃO PAX DA DIOCESE DE BEJA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUROS EXERCÍCIOS	
		2022 Ano Completo	2021 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	10	17 400,00	15 300,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	18.6	4 145,60	3 465,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	18.1	(314,57) (10 088,93)	(9 602,78)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	18.2	39 120,49	36 969,70
Outros gastos e perdas.....	18.3	(35 112,41)	(27 039,90)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 150,18	19 092,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(485,14)	(407,55)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 665,04	18 684,47
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		14 665,04	18 684,47
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		14 665,04	18 684,47

Assinaturas da direção

The image shows four handwritten signatures in black ink on white paper. The top two signatures are very similar, appearing to read 'José Manuel Fachadas Freitas' and 'Fernando António Ribeiro'. Below them is a signature that appears to read 'Francisco Encarnação'. At the bottom, there is another signature that looks like 'Dr. Mário Ferreira'.

FUNDAÇÃO PAX DA DIOCESE DE BEJA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2 204,25	2 689,39
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	5	492 054,73	492 054,73
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros			
	Subtotal	494 258,98	494 744,12
Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	18.7	0,00	4 326,66
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários			
	Subtotal	644 658,46	626 429,50
		644 658,46	630 756,16
Total do activo		1 138 917,44	1 125 500,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	18.5	629 421,69	610 737,22
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.5	492 805,71	492 805,71
Resultado Líquido do período		14 665,04	18 684,47
Total do fundo do capital		1 136 892,44	1 122 227,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
	Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.4		122,88
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	15.2	2 025,00	3 150,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Pessoal			
Diferimentos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
	Subtotal	2 025,00	3 272,88
Total do passivo		2 025,00	3 272,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 138 917,44	1 125 500,28

Anexo ao balanço e á Demonstração de resultados 2022

(Conforme Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho)

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Fundação Pax Da Diocese de Beja

1.2 – Sede:

Rua D. Afonso Henriques, nº1 A 7800-049 Beja

1.3 – Natureza da atividade:

A Fundação Pax da Diocese de Beja é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, estando registada no competente Livro nº. 6 das Fundações de Solidariedade social, sob o nº. 13/04 a fls. 117 em 12/02/2004 sendo, por isso, uma pessoa coletiva de utilidade, com sede em Rua D. Afonso Henriques, nº1 A, Freguesia de Salvador 7800-049 Beja, Concelho de Beja e Distrito de Beja,

A Fundação tem como fins, auxiliar o Clero diocesano em dificuldades de subsistência, idoso e/ou doente e outros agentes da pastoral que não tenham meios económicos suficientes para o desempenho da sua missão.

Secundariamente tem como objetivo:

- Fomentar o espírito de solidariedade e de partilha de bens entre os membros do clero;
- Ajudar o clero jovem em início de atividades pastoral e cuidar da sua formação;
- Envolver o clero na resolução dos seus próprios problemas

1.4 – Designação da empresa-mãe:

Não aplicável

1.5 – Sede da empresa – mãe:

Não aplicável

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1. - As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de Relato financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e Aviso nº. 829/2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável

[Handwritten signature]

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da normalização contabilística para as entidades do Sector Não lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do plano de contas das instituições particulares de solidariedade social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.4 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL – Divulgação transitória:

A entidade apresentou pela primeira vez em 2011 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da normalização contabilísticas para as entidades do Sector Não Lucrativo, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no & 5 da NCRF-ESNL. Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

As principais alterações foram as seguintes:

Subsídios: O PCIPSS dispunha que os Subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis fossem inicialmente reconhecidos no passivo e subsequentemente imputados numa base sistémica como rendimentos. De acordo com o disposto no & 14.5 da NCRF-ESNL, os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistémica, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los como gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor de uma entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Custos e perdas extraordinários: A NCRF-ESNL não contempla a existência de resultados extraordinários, sendo os mesmos considerados operacionais.

2.5 – Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Não aplicável

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos financeiros registados na rubrica “Instrumentos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetam ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 – Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, a entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística

As políticas não foram alteradas.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável:

Não aplicável.

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporcionam informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 – Critério de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto á medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

b) Os métodos de depreciação usados.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistémica segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

José Góis

c) As vidas uteis ou taxas de depreciação usadas;

Os ativos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Taxa
Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50%

d) As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abates	Transferência	31-12-2022
Terrenos Recursos Naturais	€				€
Edifícios	492 054,73 €				492 054,73 €
Equipamento Básico	20 563,61 €				20 563,61 €
Equipamento de Transporte					- €
Equipamento Administrativo	2 446,29 €				2 446,29 €
Equipamento Biológico	- €				- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis			- €		- €
Ativo Tangível Bruto	515 064,63 €	- €	- €	- €	515 064,63 €
Depreciações Acumuladas					
Terrenos Recursos Naturais					- €
Edifícios					- €
Equipamento Básico	17 918,72 €	440,64 €			18 359,36 €
Equipamento de Transporte					- €
Equipamento Administrativo	2 401,79 €	44,50 €			2 446,29 €
Equipamento Biológico					- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis					- €
Depreciações Acumuladas	20 320,51 €	485,14 €	- €	- €	20 805,65 €
Ativo Tangível Líquido	494 744,12 €	- €	- €	- €	494 258,98 €

6 – Ativos intangíveis

6.1 – Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente outros ativos intangíveis:

a) Se a vida uteis são indefinidas ou finitas, e se forem finitas, as vidas uteis ou taxas de amortização usadas;

Não aplicável

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas uteis finitas:

Não aplicável

7 – Locações

Não aplicável.

8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos:

Os juros são reconhecidos como gasto no período a que dizem respeito.

- b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Não aplicável.

- c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não aplicável.

9 – Inventários

9.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a formula de custeio usada:
Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.
O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

10 – Redito: O redito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo. O redito compreende os montantes faturados na prestação de serviços nomeadamente as mensalidades dos residentes na Fundação PAX.

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços	17 400,00 €	15 300,00 €
Mensalidade Residentes	17 400,00 €	15 300,00 €
Total	17 400,00 €	15 300,00 €

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

11.1 – Para cada classe de provisão, uma entidade deve divulgar:

- a) A quantia escriturada no começo e no fim do período;
b) As provisões adicionais feitas no período,
c) As Quantias não usadas revertidas nesse período;
d) O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto.

Não aplicável.

[Handwritten signature]

11.2 – Indicação do valor dos fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhe está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face ás provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável.

11.3 – Para cada classe de passivo contingente á data do balanço, a entidade deve divulgar uma breve descrição da natureza do passivo contingente.

Não aplicável

11.4 – Quando um influxo de benefícios económicos for provável, a entidade divulga uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes á data do balanço.

Não aplicável

12 – Subsídios do governo e Apoios do governo

12.1 – A Política contabilística:

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemáticas, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam duvidas de que os subsídios serão recebidos.

12.2 – A natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a) A entidade não tem aprovado nenhum subsídio, que cumprindo os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, que sejam contabilizados como componentes do fundo patrimonial. No corrente exercício não foram imputados ao rendimento do período nenhuma verba.

b) Não foram ainda reconhecidos no corrente exercício de subsídios referentes à exploração da instituição

c) Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas privadas do Clero do distrito a que pertence esta instituição, que efetuaram donativos através de pequenas iniciativas levadas a cabo pela instituição.

13 – Efeitos de alteração em taxas de câmbio:

Não aplicável

14 – Imposto sobre o rendimento:

14.1 – São divulgados separadamente:

a) Gasto (Rendimento) por impostos correntes;

Não aplicável.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Não aplicável.

C) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em fundos patrimoniais;

No ano de 2022 foi liquidado 4.533,29 € de IRC referente a 2021 e foi liquidado 4326,65 € em 2022 referente a 2020.

15 – Instrumentos financeiros

15.1- A entidade divulga as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

A Fundação reconhece um ativo financeiro ou passivos financeiros, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

-Utentes, fornecedores, conta a receber, contas a pagar, empréstimos bancários.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	2 167,44 €	1 201,33 €
Depósitos à Ordem	642 491,02 €	624 728,17 €
TOTAL	644 658,46 €	625 929,50 €

15.2 – Adiantamento de Clientes

Esta rubrica refere-se ao valor da caução recebidas das rendas dos imóveis, e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Nelson Filipe Bonito Santana	- €	325,00 €
Raquel Alexandra Lampreia Carochinho	350,00 €	350,00 €
Fabio Miguel Jacinto Carvalho	162,50 €	325,00 €
Catia Sofia Amaro Figueiredo	162,50 €	325,00 €
Miguel Vieira Cerveira	- €	300,00 €
Rosario Francisa Correia	350,00 €	700,00 €
Luis Pedro Jorge Amaro	162,50 €	162,50 €
Iris Silva do Ó	162,50 €	162,50 €
Antónia Manuel Rosado Marques	350,00 €	- €
Joao Miguel Pereira Lopes	162,50 €	- €
Alexandra Isabel Pereira Lindeza	162,50 €	- €
TOTAL	2 025,00 €	2 650,00 €

15.3. Relações com os Estado

Descrição	2022	2021
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	4 533,29	4 326,65
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
	Total	4 533,29
		4 326,65
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social		
	Total	-

15.4 -Para os empréstimos contraídos reconhecidos á data de balanço, a entidade divulga as situações de incumprimento:

Não existem situações de incumprimento.

15.5 – Compromisso de empréstimos mensurados à data de balanço:

Não existem situações de incumprimento

16 - Benefícios dos empregados

16.1 – Número médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores durante o exercício de 2022 foi de 0. A instituição funciona apenas como o Clero e Voluntários.

16.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos diretivos são constituídos por seis elementos, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

16.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos sociais.

Os órgãos sociais são não remunerados.

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Direcção informa que a Fundação Pax da Diocese de Beja não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de setembro (Código Contributivo) a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18 – Outras informações

18.1 – Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços Especializados	9 166,26 €	8 629,01 €
Materiais	134,04 €	73,80 €
Energia e Fluídos	72,87 €	72,87 €
Deslocações, estadas e transportes	- €	- €
Serviços diversos	715,76 €	827,10 €
TOTAL	10 088,93 €	9 602,78 €

18.2 Outros rendimentos e ganhos

A repartição dos outros rendimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Ofertório Consignado	3 638,49 €	3 330,35 €
Intenções Pluritencionais	4 187,00 €	3 081,29 €
Rendas	31 295,00 €	29 325,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		
Total	39 120,49 €	35 736,64 €

18.3 Outros Gastos e Perdas

A repartição dos outros gastos e perdas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Impostos	4 533,29 €	4 664,90 €
Entregas ao Seminário	17 800,00 €	16 150,00 €
Subsídios Justa Sustentação	11 325,00 €	6 050,00 €
Outros Donativos	1 000,00 €	175,00 €
Coimas Fiscais	454,12 €	- €
Total	35 112,41 €	27 039,90 €

18.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	- €	122,88 €
TOTAL	- €	122,88 €

18.5 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	- €	- €	- €	- €
Resultados Transitados	- 610 737,22 €	- €	18 684,47 €	- 629 421,69 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	492 805,71 €	- €	-	492 805,71 €
TOTAL -	117 931,51 €	- €	18 684,47 €	- 136 615,98 €

18.6 – Subsídios, Doações e legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações e legados à Exploração:

Descrição	2022	2021
Doações e Heranças	4 145,60 €	3 465,00 €
Donativos/Contributo Sacerdotal	4 145,60 €	8 640,50 €

18.7 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Documento elaborado pelo Contabilista Certificado n.º 71 941

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Local: Beja, 20 de abril de 2023

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSASIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	435,30		2.332,75	165,31	2.167,44	
11.1	Caixa	435,30		2.332,75	165,31	2.167,44	
12	Depósitos à Ordem	4.275,00	3.473,05	688.778,65	46.287,63	642.491,02	
12.1	Caixa Geral Depositos - 700930			96.588,23		96.588,23	
12.2	BPI	4.275,00	3.458,05	463.546,23	46.107,63	417.438,60	
12.3	Millennium BCP		15,00	128.644,19	180,00	128.464,19	
21	Clientes	3.350,00	3.350,00	48.995,00	51.020,00		2.025,00
21.1	Clientes c/c	3.350,00	3.350,00	48.995,00	51.020,00		2.025,00
21.1.1	Clientes gerais	1.350,00	1.350,00	17.400,00	17.400,00		
21.1.1.004	Antonio Manuel Aresta Guerreiro	450,00	450,00	5.350,00	5.350,00		
21.1.1.008	António Domingos Pereira	450,00	450,00	5.350,00	5.350,00		
21.1.1.009	Isidro Rodrigues Pedro	450,00	450,00	5.350,00	5.350,00		
21.1.1.012	Luis Cerdeira Caetano Gomes			1.350,00	1.350,00		
21.1.7	Clientes - Rendas	2.000,00	2.000,00	31.595,00	33.620,00		2.025,00
21.1.7.024	Nelson Filipe Bonito Santana	325,00	325,00	3.900,00	3.900,00		
21.1.7.032	Ana Isabel Pinto/Fabio Laranjinho	300,00	300,00	3.600,00	3.600,00		
21.1.7.034	Raquel Alexandra Lampreia Carochinho	350,00	350,00	4.200,00	4.550,00		350,00
21.1.7.035	Fabio Miguel Jacinto Carvalho			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.036	Catia Sofia Amaro Figueiredo			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.037	Miguel Vieira Cerveira			2.100,00	2.100,00		
21.1.7.038	Rosario Francisa Correia	350,00	350,00	4.200,00	4.550,00		350,00
21.1.7.039	Luis Pedro Jorge Amaro			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.040	Iris Silva do Ó			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.041	Joao Maria Pontes Dias Abreu da Silva			1.950,00	1.950,00		
21.1.7.042	Antonio Manuel Rosado Marques	350,00	350,00	2.021,00	2.371,00		350,00
21.1.7.043	Joao Miguel Pereira Lopes	162,50	162,50	912,00	1.074,50		162,50
21.1.7.044	Alexandra Isabel Pereira Lindeza	162,50	162,50	912,00	1.074,50		162,50
22	Fornecedores	844,96	844,96	7.996,98	7.996,98		
22.1	Fornecedores c/c	844,96	844,96	7.996,98	7.996,98		
22.1.1	Fornecedores gerais	844,96	844,96	7.996,98	7.996,98		
22.1.1.01	Otis Elevadores, Lda.	184,50	184,50	3.243,64	3.243,64		
22.1.1.03	Pinheiro de Melo & Coffee	70,06	70,06	380,69	380,69		
22.1.1.06	Medibeja - Sociedade Mediação Imobiliária	590,40	590,40	4.372,65	4.372,65		
27	Outras contas a receber e a pagar			4.326,66	4.326,66		
27.8	Outros devedores e credores			4.326,66	4.326,66		
27.8.2	Outros			4.326,66	4.326,66		
42	Propriedades de investimento			492.054,73		492.054,73	
42.2	Edifícios e Outras Construções			492.054,73		492.054,73	
42.2.1	Imovel - R Padre Antonio Vieira n.º 4			492.054,73		492.054,73	
43	Activos fixos tangíveis	485,14	23.009,90	20.805,65	23.009,90	20.805,65	
43.3	Outros Activos fixos tangíveis			23.009,90		23.009,90	
43.3.3	Equipamento Básico			20.563,61		20.563,61	
43.3.3.1	Outros Equipamento			18.011,36		18.011,36	
43.3.3.2	Ar Condicionado			2.552,25		2.552,25	
43.3.5	Equipamento Administrativo			2.446,29		2.446,29	
43.3.5.1	Mobiliário e Equipamentos			2.446,29		2.446,29	
43.3.5.1.01	Cabide de Pé Alto			50,00		50,00	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSais		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
43.3.5.1.02	Aparelho de Ar Condicionado			550,00		550,00	
43.3.5.1.03	CPU R5502			458,89		458,89	
43.3.5.1.04	TV LCD 32 SanSung			499,00		499,00	
43.3.5.1.05	PC Tsunami			678,05		678,05	
43.3.5.1.99	Outros Mobiliários			210,35		210,35	
43.8	Depreciações acumuladas	485,14		20.805,65		20.805,65	
43.8.3	Equipamento básico	440,64		18.359,36		18.359,36	
43.8.5	Equipamentos administrativos	44,50		2.446,29		2.446,29	
56	Resultados transitados			629.421,69		629.421,69	
56.9	Período até 2021			629.421,69		629.421,69	
59	Outras variações no capital próprio			492.805,71		492.805,71	
59.4	Doações			492.805,71		492.805,71	
59.4.01	Imoveis			492.805,71		492.805,71	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c	70,06		314,57		314,57	
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	70,06		314,57		314,57	
62	Fornecimentos e serviços externos	927,99		10.089,08	0,15	10.088,93	
62.2	Serviços especializados	797,89		9.166,26		9.166,26	
62.2.1	Trabalhos especializados			146,32		146,32	
62.2.4	Honorários	590,40		5.357,65		5.357,65	
62.2.5	Comissões	22,99		252,60		252,60	
62.2.6	Conservação e reparação	184,50		3.409,69		3.409,69	
62.3	Materiais			134,04		134,04	
62.3.3	Material de escritório			18,99		18,99	
62.3.8	Outros			115,05		115,05	
62.4	Energia e fluidos	6,29		73,02	0,15	72,87	
62.4.1	Electricidade	6,29		73,02	0,15	72,87	
62.6	Serviços diversos	123,81		715,76		715,76	
62.6.2	Comunicação			83,95		83,95	
62.6.3	Seguros			376,00		376,00	
62.6.3.06	Seguro-Estabelec.Comercial			376,00		376,00	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto			132,00		132,00	
62.6.8	Outros serviços	123,81		123,81		123,81	
64	Gastos de depreciação e de amortização	485,14		485,14		485,14	
64.2	Activos fixos tangíveis	485,14		485,14		485,14	
68	Outros gastos e perdas	2.475,00		35.112,41		35.112,41	
68.1	Impostos			4.533,29		4.533,29	
68.1.1	Impostos directos			4.533,29		4.533,29	
68.8	Outros	2.475,00		30.579,12		30.579,12	
68.8.2	Entregas ao Seminário de Beja	1.500,00		17.800,00		17.800,00	
68.8.3	Subsídios Justa sustentação	975,00		11.325,00		11.325,00	
68.8.4	Donativos			1.000,00		1.000,00	
68.8.8	Outros não Especificados			454,12		454,12	
68.8.8.05	Multas Fiscais e Não Fiscais			454,12		454,12	
72	Prestações de serviços		1.350,00		17.400,00		17.400,00

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSais		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
72.1	Serviço A		1.350,00		17.400,00		17.400,00
72.1.1	Utentes da Residencia Pax		1.350,00		17.400,00		17.400,00
75	Subsídios, doações e legados à exploraçā		1.360,30		4.145,60		4.145,60
75.3	Doações e Heranças		1.360,30		4.145,60		4.145,60
75.3.01	Donativos/Contributo Sacerdotal		1.360,30		4.145,60		4.145,60
78	Outros rendimentos e ganhos		2.000,00		39.120,49		39.120,49
78.1	Rendimentos suplementares				7.825,49		7.825,49
78.1.1	Ofertório Consignado				3.638,49		3.638,49
78.1.2	Intenções Pluritencionais				4.187,00		4.187,00
78.7	Rendimentos e ganhos em investim.não f		2.000,00		31.295,00		31.295,00
78.7.3	Rendas e out.rendimentos propriedades i		2.000,00		31.295,00		31.295,00
88	Resultado Líquido Exercício			18.684,47	18.684,47		
TOTAL GERAL:		12.863,45	12.863,45	1.332.180,34	1.332.180,34	1.205.724,14	1.205.724,14

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSASIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			2.332,75	165,31	2.167,44	
11.1	Caixa			2.332,75	165,31	2.167,44	
12	Depósitos à Ordem			688.778,65	46.287,63	642.491,02	
12.1	Caixa Geral Depositos - 700930			96.588,23		96.588,23	
12.2	BPI			463.546,23	46.107,63	417.438,60	
12.3	Millennium BCP			128.644,19	180,00	128.464,19	
21	Clientes			48.995,00	51.020,00		2.025,00
21.1	Clientes c/c			48.995,00	51.020,00		2.025,00
21.1.1	Clientes gerais			17.400,00	17.400,00		
21.1.1.004	Antonio Manuel Aresta Guerreiro			5.350,00	5.350,00		
21.1.1.008	António Domingos Pereira			5.350,00	5.350,00		
21.1.1.009	Isidro Rodrigues Pedro			5.350,00	5.350,00		
21.1.1.012	Luis Cerdeira Caetano Gomes			1.350,00	1.350,00		
21.1.7	Clientes - Rendas			31.595,00	33.620,00		2.025,00
21.1.7.024	Nelson Filipe Bonito Santana			3.900,00	3.900,00		
21.1.7.032	Ana Isabel Pinto/Fabio Laranjinho			3.600,00	3.600,00		
21.1.7.034	Raquel Alexandra Lampreia Carochinho			4.200,00	4.550,00		350,00
21.1.7.035	Fabio Miguel Jacinto Carvalho			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.036	Catia Sofia Amaro Figueiredo			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.037	Miguel Vieira Cerveira			2.100,00	2.100,00		
21.1.7.038	Rosario Francisa Correia			4.200,00	4.550,00		350,00
21.1.7.039	Luis Pedro Jorge Amaro			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.040	Iris Silva do Ó			1.950,00	2.112,50		162,50
21.1.7.041	Joao Maria Pontes Dias Abreu da Silva			1.950,00	1.950,00		
21.1.7.042	Antonio Manuel Rosado Marques			2.021,00	2.371,00		350,00
21.1.7.043	Joao Miguel Pereira Lopes			912,00	1.074,50		162,50
21.1.7.044	Alexandra Isabel Pereira Lindeza			912,00	1.074,50		162,50
22	Fornecedores			7.996,98	7.996,98		
22.1	Fornecedores c/c			7.996,98	7.996,98		
22.1.1	Fornecedores gerais			7.996,98	7.996,98		
22.1.1.01	Otis Elevadores, Lda.			3.243,64	3.243,64		
22.1.1.03	Pinheiro de Melo & Coffee			380,69	380,69		
22.1.1.06	Medibeja - Sociedade Mediação Imobiliária			4.372,65	4.372,65		
27	Outras contas a receber e a pagar			4.326,66	4.326,66		
27.8	Outros devedores e credores			4.326,66	4.326,66		
27.8.2	Outros			4.326,66	4.326,66		
42	Propriedades de investimento			492.054,73		492.054,73	
42.2	Edifícios e Outras Construções			492.054,73		492.054,73	
42.2.1	Imovel - R Padre Antonio Vieira n.º 4			492.054,73		492.054,73	
43	Activos fixos tangíveis			23.009,90	20.805,65	23.009,90	20.805,65
43.3	Outros Ativos fixos tangíveis			23.009,90		23.009,90	
43.3.3	Equipamento Básico			20.563,61		20.563,61	
43.3.3.1	Outros Equipamento			18.011,36		18.011,36	
43.3.3.2	Ar Condicionado			2.552,25		2.552,25	
43.3.5	Equipamento Administrativo			2.446,29		2.446,29	
43.3.5.1	Mobiliário e Equipamentos			2.446,29		2.446,29	
43.3.5.1.01	Cabide de Pé Alto			50,00		50,00	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSais		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
43.3.5.1.02	Aparelho de Ar Condicionado			550,00		550,00	
43.3.5.1.03	CPU R5502			458,89		458,89	
43.3.5.1.04	TV LCD 32 SanSung			499,00		499,00	
43.3.5.1.05	PC Tsunami			678,05		678,05	
43.3.5.1.99	Outros Móveis			210,35		210,35	
43.8	Depreciações acumuladas				20.805,65		20.805,65
43.8.3	Equipamento básico				18.359,36		18.359,36
43.8.5	Equipamentos administrativos				2.446,29		2.446,29
56	Resultados transitados				629.421,69		629.421,69
56.9	Período até 2021				629.421,69		629.421,69
59	Outras variações no capital próprio				492.805,71		492.805,71
59.4	Doações				492.805,71		492.805,71
59.4.01	Imóveis				492.805,71		492.805,71
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			314,57	314,57		
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consu			314,57	314,57		
62	Fornecimentos e serviços externos				10.089,08	10.089,08	
62.2	Serviços especializados				9.166,26	9.166,26	
62.2.1	Trabalhos especializados				146,32	146,32	
62.2.4	Honorários				5.357,65	5.357,65	
62.2.5	Comissões				252,60	252,60	
62.2.6	Conservação e reparação				3.409,69	3.409,69	
62.3	Materiais				134,04	134,04	
62.3.3	Material de escritório				18,99	18,99	
62.3.8	Outros				115,05	115,05	
62.4	Energia e fluidos				73,02	73,02	
62.4.1	Electricidade				73,02	73,02	
62.6	Serviços diversos				715,76	715,76	
62.6.2	Comunicação				83,95	83,95	
62.6.3	Seguros				376,00	376,00	
62.6.3.06	Seguro-Estabelec.Comercial				376,00	376,00	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto				132,00	132,00	
62.6.8	Outros serviços				123,81	123,81	
64	Gastos de depreciação e de amortização				485,14	485,14	
64.2	Activos fixos tangíveis				485,14	485,14	
68	Outros gastos e perdas				35.112,41	35.112,41	
68.1	Impostos				4.533,29	4.533,29	
68.1.1	Impostos directos				4.533,29	4.533,29	
68.8	Outros				30.579,12	30.579,12	
68.8.2	Entregas ao Seminário de Beja				17.800,00	17.800,00	
68.8.3	Subsídios Justa sustentação				11.325,00	11.325,00	
68.8.4	Donativos				1.000,00	1.000,00	
68.8.8	Outros não Especificados				454,12	454,12	
68.8.8.05	Multas Fiscais e Não Fiscais				454,12	454,12	
72	Prestações de serviços				17.400,00	17.400,00	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSais		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
72.1	Serviço A			17.400,00	17.400,00		
72.1.1	Utentes da Residencia Pax			17.400,00	17.400,00		
75	Subsídios, doações e legados à exploração			4.145,60	4.145,60		
75.3	Doações e Heranças			4.145,60	4.145,60		
75.3.01	Donativos/Contributo Sacerdotal			4.145,60	4.145,60		
78	Outros rendimentos e ganhos			39.120,49	39.120,49		
78.1	Rendimentos suplementares			7.825,49	7.825,49		
78.1.1	Ofertório Consignado			3.638,49	3.638,49		
78.1.2	Intenções Pluritencionais			4.187,00	4.187,00		
78.7	Rendimentos e ganhos em investim.não f			31.295,00	31.295,00		
78.7.3	Rendas e out.rendimentos propriedades i			31.295,00	31.295,00		
82	Resultados Financeiros	4.008,08		39.120,49	39.120,49		
88	Resultado Líquido Exercício		4.008,08	29.573,11	44.238,15		14.665,04
TOTAL GERAL:		4.008,08	4.008,08	1.442.855,56	1.442.855,56	1.159.723,09	1.159.723,09

**Ata Nº 01/ 2023 da Direcção da FUNDAÇÃO PAX DO CLERO
DA DIOCESE DE BEJA**

Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de dois mil e vinte e três, na sede da FUNDAÇÃO PAX DO CLERO DA DIOCESE DE BEJA, com sede social em União de Freguesias de Beja (Salvador e Santa Maria da Feira), concelho e arciprestado de Beja, desta Diocese de Beja, em cumprimento dos Estatutos desta Fundação, reuniu a direcção desta Fundação sob a presidência do seu Presidente e com a presença dos diversos elementos que a constituem, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único. *Apreciação e aprovação das Contas do Exercício de dois mil e vinte e dois.*

No ponto único da ordem de trabalhos, foram analisados os resultados correspondentes aos Balancetes Analíticos. Foi também analisado o resultado líquido do exercício no valor positivo de 14.665,04€ (Catorze mil, seiscentos e sessenta e cinco euros e quatro cêntimos).

Durante a análise feita às diversas rubricas que integram o balanço do exercício de dois mil e vinte e dois, foram colocadas algumas questões para as quais houve justificações adequadas.

Assim e tendo a Direção desta Fundação Pax verificado a leitura do balanço do exercício do ano de dois mil e vinte e dois, aprovou o mesmo por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Direção:

Presidente José Manuel Freitas Gomes

Secretário José Paulo de Brito Brum

Tesoureiro Francisco Encarnação

Vogal [Assinatura]

Vogal José Afonso Henriques

Fundação Pax da Diocese de Beja - Ata nº 01/2023 do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2022

No cumprimento das disposições legais, o Conselho Fiscal reuniu no dia oito de Maio de dois mil e vinte e três para apreciar as contas do exercício de dois mil e vinte e dois da Fundação Pax da Diocese de Beja e apresentar o seu parecer sobre os respectivos documentos de prestação de contas:

1 - O Conselho Fiscal procurou inteirar-se da actividade da Fundação Pax e da sua gestão, tendo procedido às verificações e análises consideradas adequadas e solicitado à Direcção e serviço contabilístico as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

2 - Analisou as demonstrações financeiras e o relatório elaborado pelo técnico responsável pela contabilidade em estreita colaboração com os membros da Direcção.

3 - É convicção do Conselho Fiscal que a demonstração de resultados e respetivos anexos refletem, de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Fundação Pax.

Nestes termos, o Conselho Fiscal aprovou, por unanimidade, as contas de exercício de dois mil e vinte e dois.

Beja, 08 de Maio de 2023

O Conselho Fiscal

António Manuel Costa Guerreiro

António Filho da Silva Cartaferro

P.º Pedro Rodriguez